

Barómetro 23'

Práticas de leitura dos alunos dos ensinos básico e secundário. *Insights* para a biblioteca escolar

cies _iscte
Centro de Investigação
e Estudos de Sociologia

iscte INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

LeR+
PLANO NACIONAL
DE LEITURA 2027

**REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES**

DGEEC DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

João Trocado da Mata (CIES-Iscte, OPAC)

José Soares Neves (CIES-Iscte, OPAC)

Miguel Ângelo Lopes (CIES-Iscte, OPAC)

Tópicos

Enquadramento

Metodologia

Dimensões de análise do Barómetro'23

Barómetro'23 – Bibliotecas escolares

Variáveis da análise da relação com as bibliotecas escolares

A Rede de Bibliotecas Escolares – caracterização da oferta

Resultados

Conclusões

Enquadramento

- O Barómetro'23 tem como objeto de estudo as práticas de leitura, dedicando particular atenção ao livro, enquanto objeto estruturado de leitura.
- Tem como principal objetivo analisar as práticas de leitura dos alunos dos ensinos básico e secundário em Portugal Continental.
- A principal referência do Barómetro'23 é o estudo ***Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário*** (abreviadamente PLEP)
 - Parceria entre o PNL2027 e o CIES-Iscte, com o apoio mecénico da Associação de Restaurantes McDonald's, sob coordenação científica de João Trocado da Mata e José Soares Neves, com Patrícia Ávila e Miguel Ângelo Lopes e consultoria de Isabel Alçada.
 - Resultados foram apresentados em setembro de 2020 (Mata et al., 2020) e dezembro de 2021 (Mata et al., 2021).
- A leitura é considerada, do ponto de vista conceptual, **como prática cultural, de lazer**, não diretamente relacionada com a escola.
- Outros estudos PNL27/OPAC-CIES-Iscte com dimensões das bibliotecas escolares: Práticas de Promoção da Leitura: Inquérito aos Mediadores de Leitura (qualitativo, em finalização)
 - Neves, J. S., Mata, J. T., Martins, M. O., & Lopes, M. Â. (2024). Contextos e práticas de mediação da leitura em Portugal. *Sociologia On Line*, 35.
- Barómetro'25, de forma mais desenvolvida (quantitativo, trabalho de terreno em curso).

Metodologia

- A metodologia do Barómetro'23 é quantitativa, extensiva, de inquérito por questionário a uma amostra representativa dos alunos inscritos no ensino não superior.
- A recolha da informação foi desenhada para três subuniversos, a que correspondem três questionários: um para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico; outro para os alunos do 2.º ciclo; e um terceiro, comum, para os alunos do 3.º ciclo e do secundário
- O universo do estudo abrangeu 959.541 alunos, com uma amostra total de 31.101 questionários validados, distribuídos da seguinte forma:

Ciclo ou nível de ensino	Alunos (n.º)
1.º ciclo (3º e 4º anos)	12.206
2.º ciclo	7.872
3.º ciclo	5.515
Secundário	5.508
Total	31.101

Dimensões de análise do Barómetro'23

- O Barómetro'23 teve dois requisitos centrais: por um lado, assegurar uma linha de continuidade em relação ao PLEP, permitindo o confronto entre os sucessivos resultados para as dimensões em estudo e, por outro lado, contemplar a evolução entretanto ocorrida nas práticas de leitura.
- A compatibilização entre estes dois requisitos teve em conta a necessária economia entre as dimensões e as questões, considerando quais deveriam ser mantidas, quais necessitavam de atualização e quais se afiguravam indispensáveis acrescentar em cada ciclo/nível de ensino.
- O número de perguntas dos questionários aumentam (em número e detalhe) do 1.º ciclo para o 3.º ciclo/secundário. Só o questionário do 3.º ciclo/secundário inclui o conjunto das dimensões de análise.

Dimensões de análise	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo/sec.
Caraterização do aluno	X	X	X
Escolaridade dos pais	—	X	X
Relação com a leitura e os livros	X	X	X
A leitura em família	X	X	X
Ocupação do tempo	X	X	X
Os amigos e a leitura	—	—	X
Relação com a biblioteca escolar	X	X	X
Importância atribuída às atividades culturais	—	—	X
<i>Número total de perguntas</i>	22	24	29

Barómetro'23 – Bibliotecas escolares

- O Barómetro'23 inclui um módulo específico direcionado para a relação dos alunos com a biblioteca escolar:
 - ✓ O número de perguntas dos três questionários é o mesmo (cinco perguntas);
 - ✓ Quatro de resposta dicotómica (Sim/Não), das quais duas visando a frequência recente (último mês);
 - ✓ Uma final neste módulo com escala par de satisfação (de muito satisfeito/a a nada satisfeito/a).

Relação com a biblioteca escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo/sec.
Alguma vez foste à biblioteca da tua escola?	X	X	X
<i>(Se sim)</i> No último mês foste à biblioteca da tua escola?	X	X	X
Alguma vez requisitaste livros na biblioteca da tua escola?	X	X	X
<i>(Se sim)</i> No último mês, requisitaste algum livro na biblioteca da tua escola?	X	X	X
Estás satisfeito / Qual é o teu grau de satisfação com os livros que existem na biblioteca da tua escola?	X	X	X
<i>Número total de perguntas</i>	5	5	5

Variáveis da análise da relação com as bibliotecas escolares

➤ **Situação na escolaridade obrigatória**

- Ciclo e nível de ensino
- Natureza do estabelecimento de ensino
- Ano de escolaridade frequentado

➤ **Características sociais da família**

- Escolaridade dos pais
- Relação com a leitura
- Número de livros em casa

➤ **Sociográficas**

- Sexo
- Idade

➤ **Amigos**

- Relação com a leitura

➤ **Leitura de livros**

- Gosto
- Importância atribuída à leitura

A Rede de Bibliotecas Escolares – caracterização da oferta (2023)

Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (a 13/10/2023) - 2582, das quais:

- Do subsistema de ensino privado - **1,2%**

Por tipologia (ensino público):

- Escola Básica - **79,0%**
- Escola Básica e Secundária - **8,5%**
- Escola Secundária - **11,6%**
- Escola Profissional - **0,6%**

Com docentes na equipa das bibliotecas (2025) – 70,7%

Professores bibliotecários (escolas públicas) – 1.363

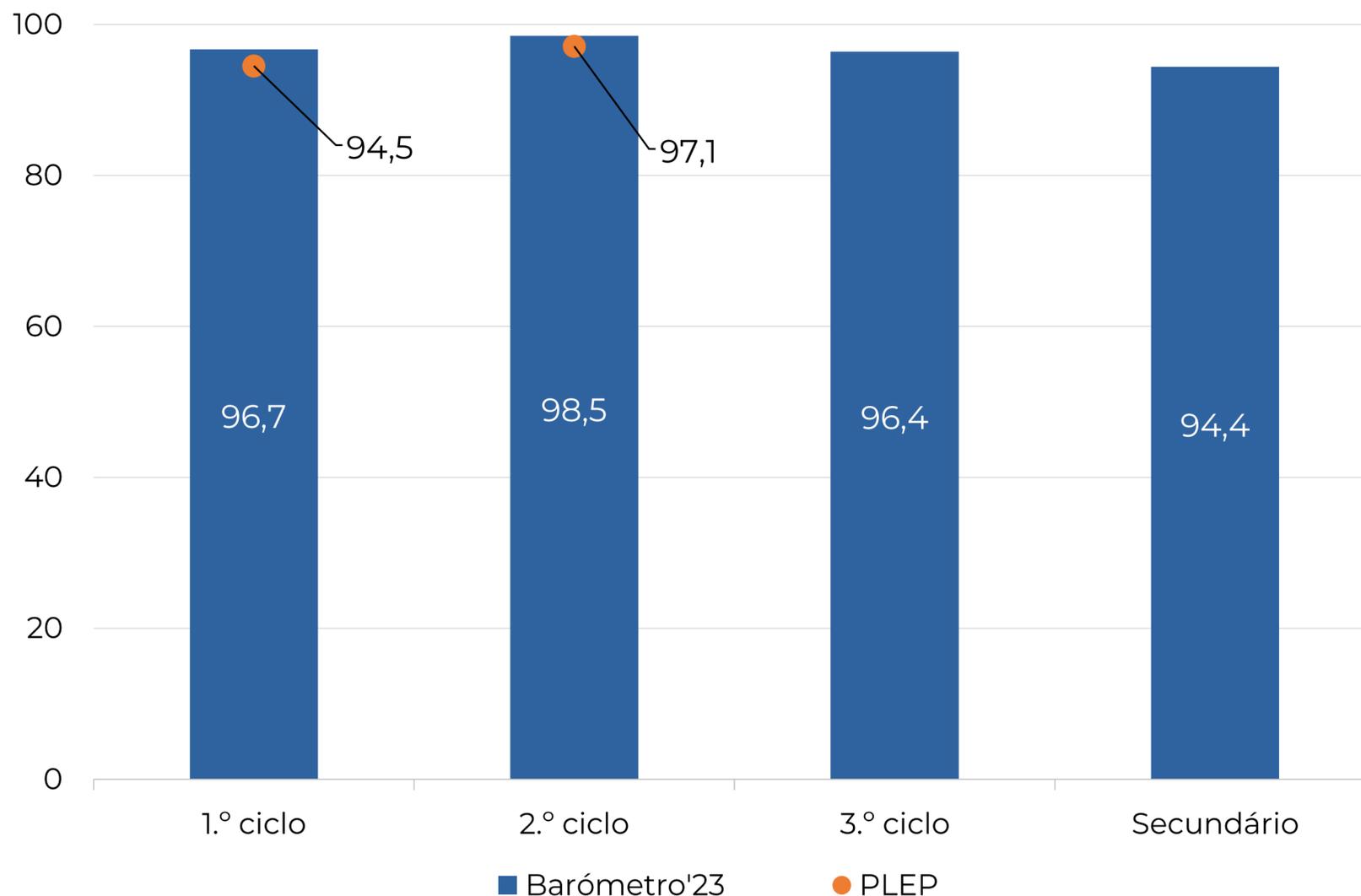
Assistentes de biblioteca (tempo inteiro ou parcial) – 1.708



Resultados

Alunos que foram, pelo menos uma vez, à biblioteca da escola, por ciclo e nível de ensino

(percentagem)



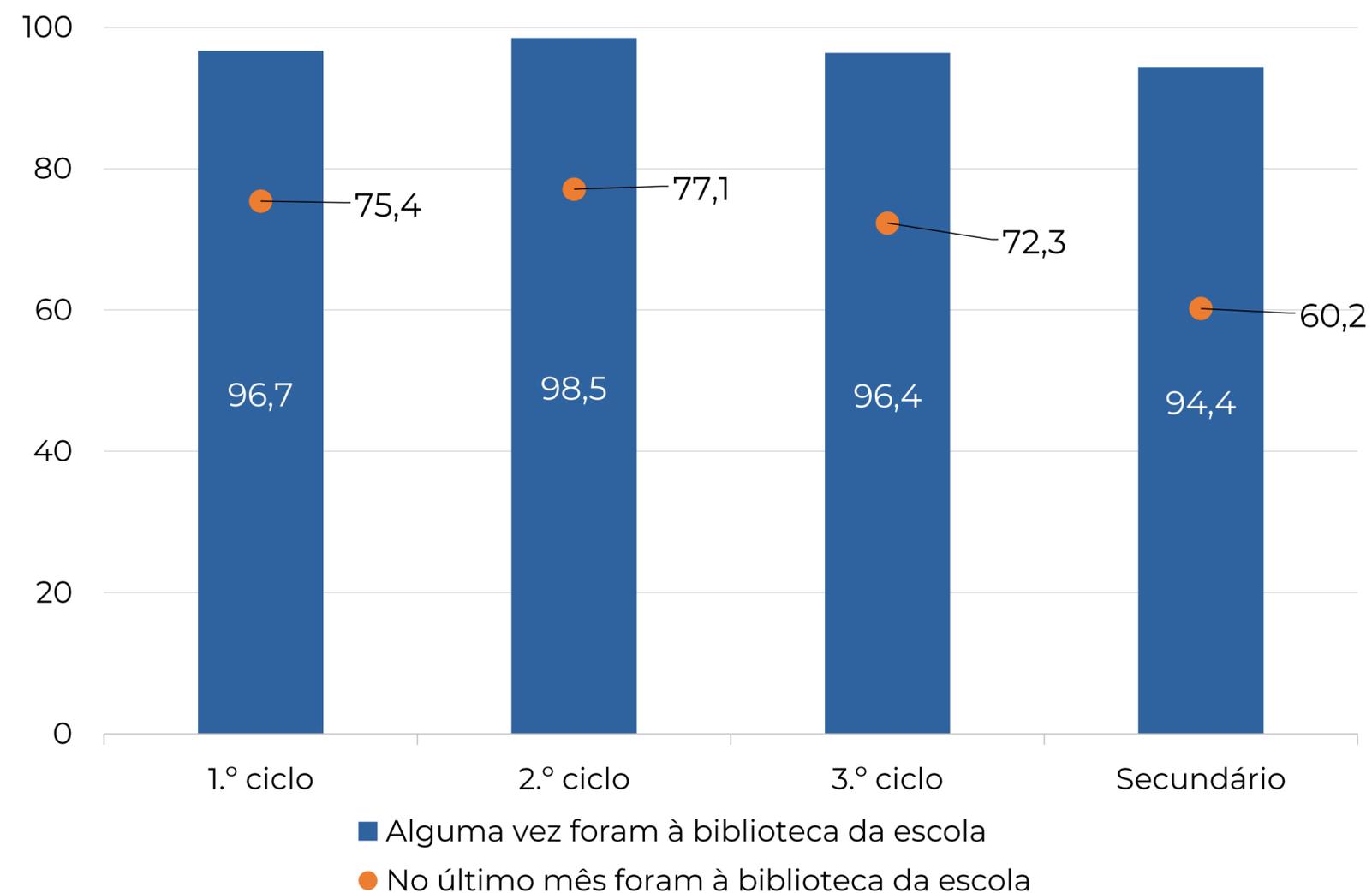
- A esmagadora maioria dos alunos foi pelo menos uma vez à biblioteca da escola
- Os valores variam entre o mais baixo de 94,4% (secundário) e o mais alto de 98,5% (2.º ciclo)
- A partir do 2.º ciclo de ensino, os valores vão diminuindo, uma constatação que convida à reflexão e à construção de hipóteses explicativas para o esse decréscimo

Fonte: CIES-Iscte 2021 (PLEP, 1.º e 2.º ciclos); OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Nota: Alunos matriculados em estabelecimentos com biblioteca

Alunos que foram à biblioteca da escola no último mês, por ciclo e nível de ensino

(percentagem)



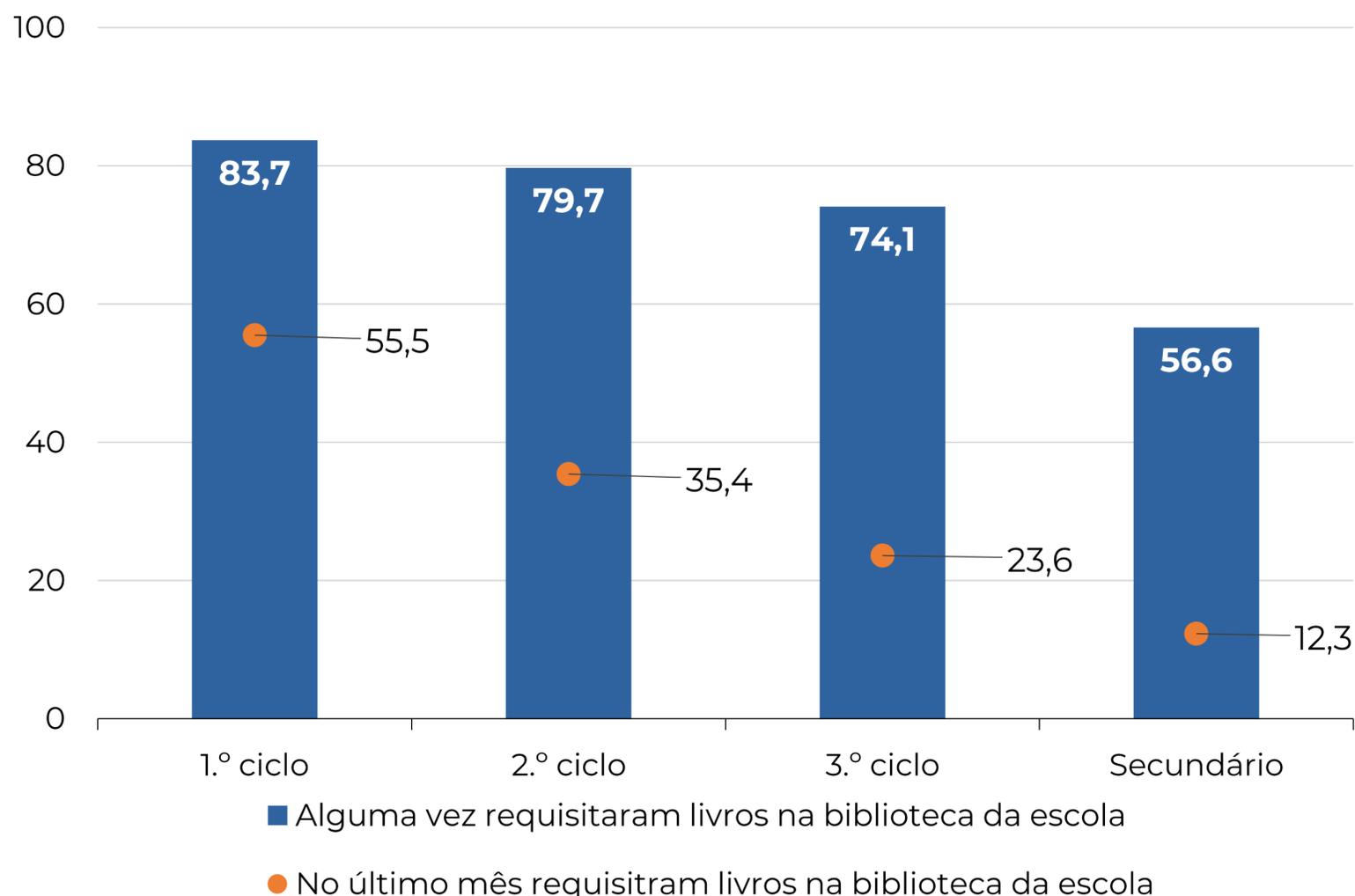
Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Nota: Alunos matriculados em estabelecimentos com biblioteca

- O exercício comparativo entre os dois tipos de frequência revela um decréscimo acentuado dos valores percentuais da frequência no último mês.
- Os dados indicam uma diminuição da frequência da biblioteca ao longo do percurso escolar, apesar de os valores se situarem sempre acima dos 60%.
- Nas etapas iniciais (1.º e 2.º ciclos), os valores ultrapassam os 75%, i.e., cerca de três em cada quatro alunos foram à biblioteca no último mês.

Alunos que requisitaram livros na biblioteca da escola e que requisitaram no último mês, por ciclo e nível de ensino

(percentagem)

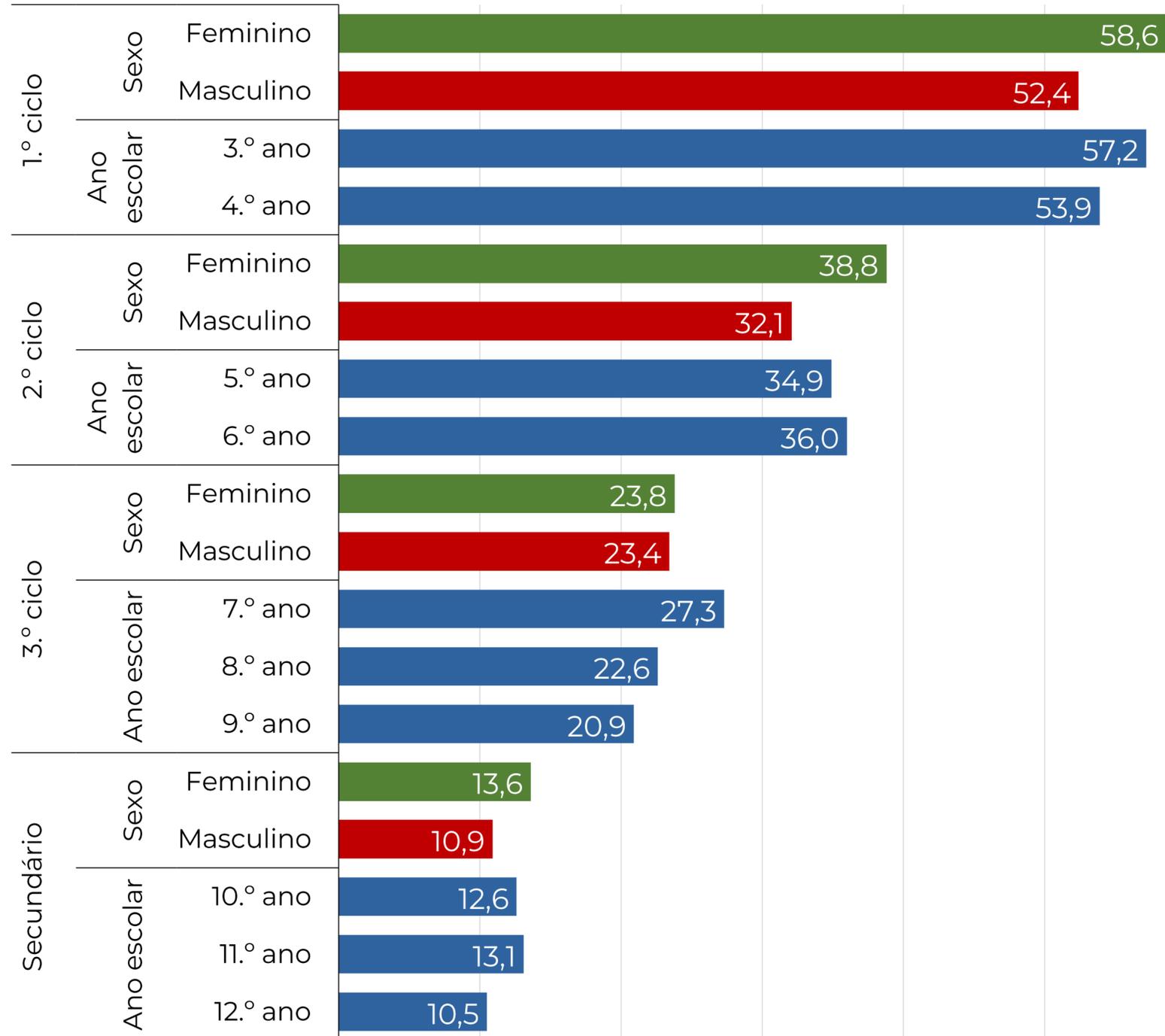


Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Nota: Alunos matriculados em estabelecimentos com biblioteca

- A requisição de livros na biblioteca escolar decresce paulatinamente ao longo dos ciclos e níveis de ensino.
- No 1.º ciclo, cerca de oito em cada 10 alunos (83,7%) dizem já ter requisitado livros, contra cinco em cada 10 (56,6%) no ensino secundário.
- A requisição de livros no *último mês* segue o padrão anterior, diminuindo à medida que os alunos avançam nos ciclos e níveis de ensino, embora se observem quedas percentuais mais abruptas.
- Assim, no 1.º ciclo do ensino básico é registada a mais alta percentagem de alunos que requisitaram livros no último mês (55,5%), contrastando este valor com o observado no ensino secundário (12,3%).

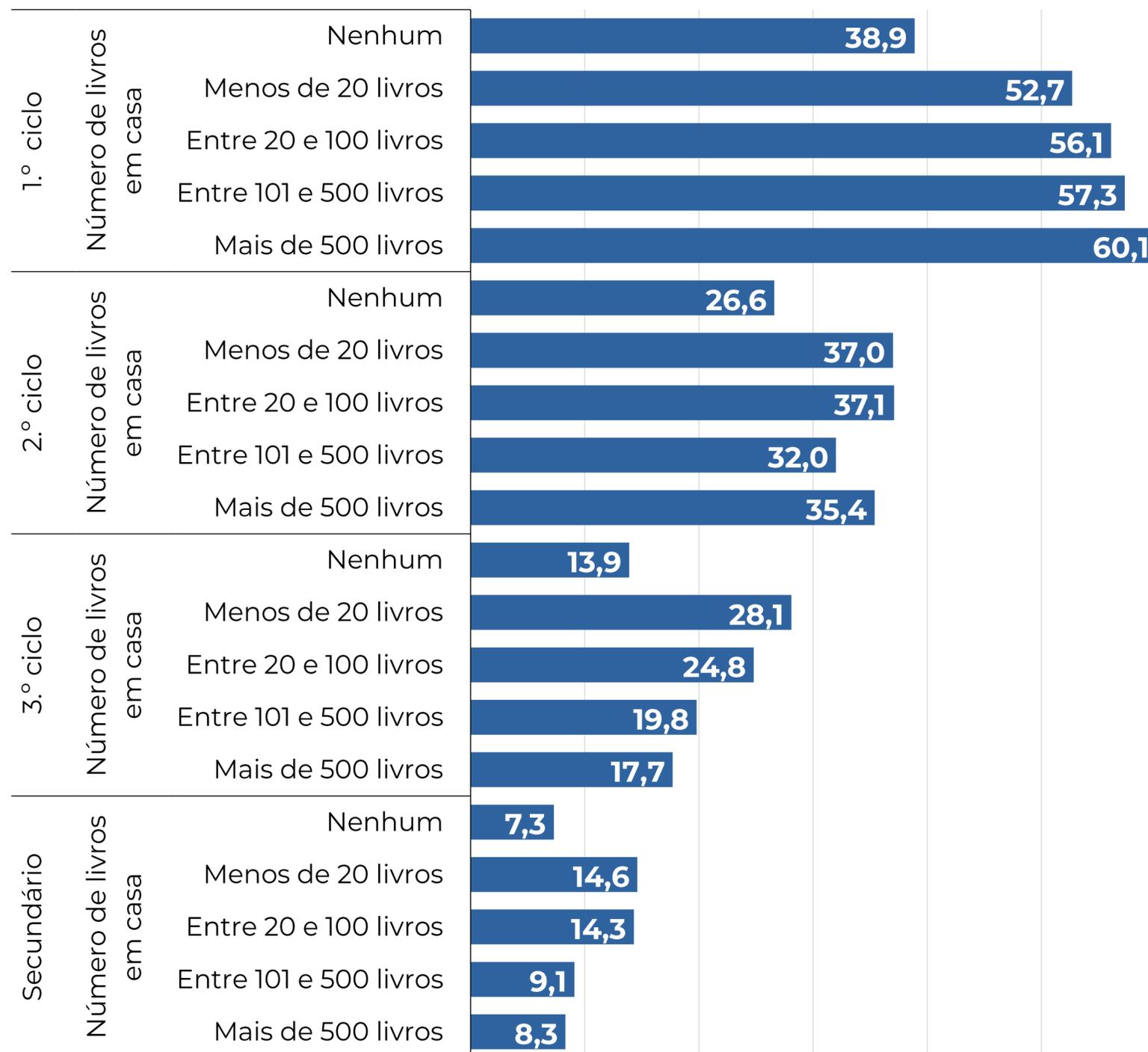
Requisição de livros na biblioteca da escola no último mês, por ciclo e nível de ensino, segundo o sexo e o ano de escolaridade frequentado pelos alunos
(percentagem)



- Os valores mais altos são registados no 1.º ciclo do ensino básico, sempre acima dos 50% em todas as categorias das variáveis em análise: sexo e ano de escolaridade frequentado.
- As raparigas apresentam valores sempre mais altos do que os rapazes, mas esse facto não impede o decréscimo acentuado ao longo do percurso escolar.
- A percentagem de alunos que requisitaram livros no último mês diminui consistentemente em todos em todos os ciclos e níveis de ensino, embora sejam identificados dois pontos de ligeira inversão, quando os dados são segmentados pelo ano de escolaridade (6.º e 11.º anos).

Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

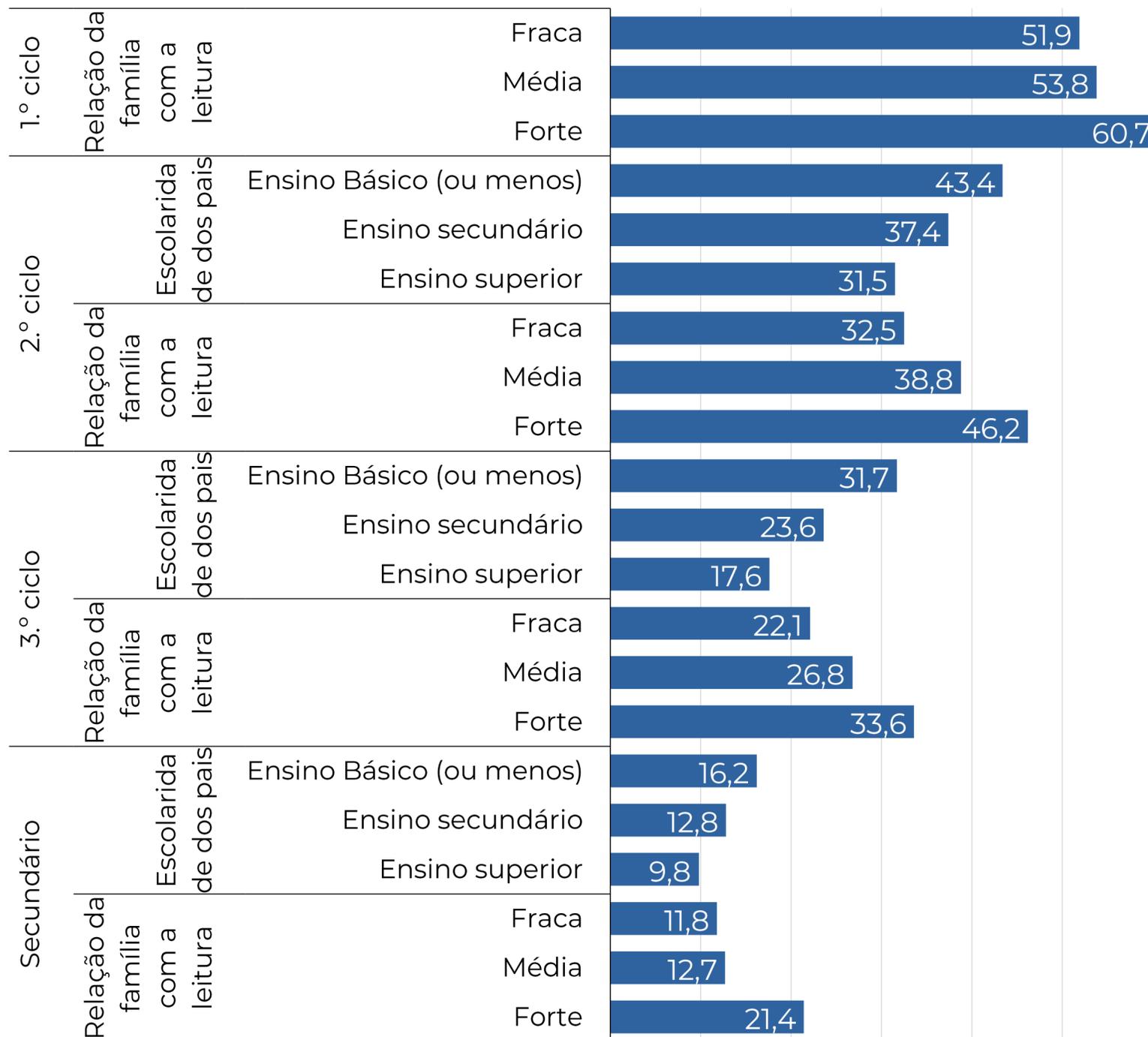
Requisição de livros na biblioteca da escola no último mês, por ciclo e nível de ensino, segundo o número de livros existentes em casa do aluno
(percentagem)



- À medida que se avança nos ciclos de ensino, diminuem as percentagens de requisição de livros na biblioteca da escola, independentemente do número de livros existentes em casa do aluno
- A relação entre número de livros em casa e requisição de livros na biblioteca é complexa e, por vezes, contraintuitiva.
- No 1.º ciclo, observa-se uma relação clara: quanto maior o número de livros em casa, maior a requisição de livros. No 2.º ciclo, a relação perde consistência, invertendo-se no 3.º ciclo e ensino secundário: quanto maior o número de livros em casa, menor a requisição (excluindo os alunos que não têm livros em casa)
- Os alunos que afirmam não ter livros em casa são sempre os que menos requisitam, o que indicia a importância da presença de livros, por poucos que sejam.

Requisição de livros na biblioteca da escola no último mês, por ciclo e nível de ensino, segundo a escolaridade dos pais e a relação da família com a leitura

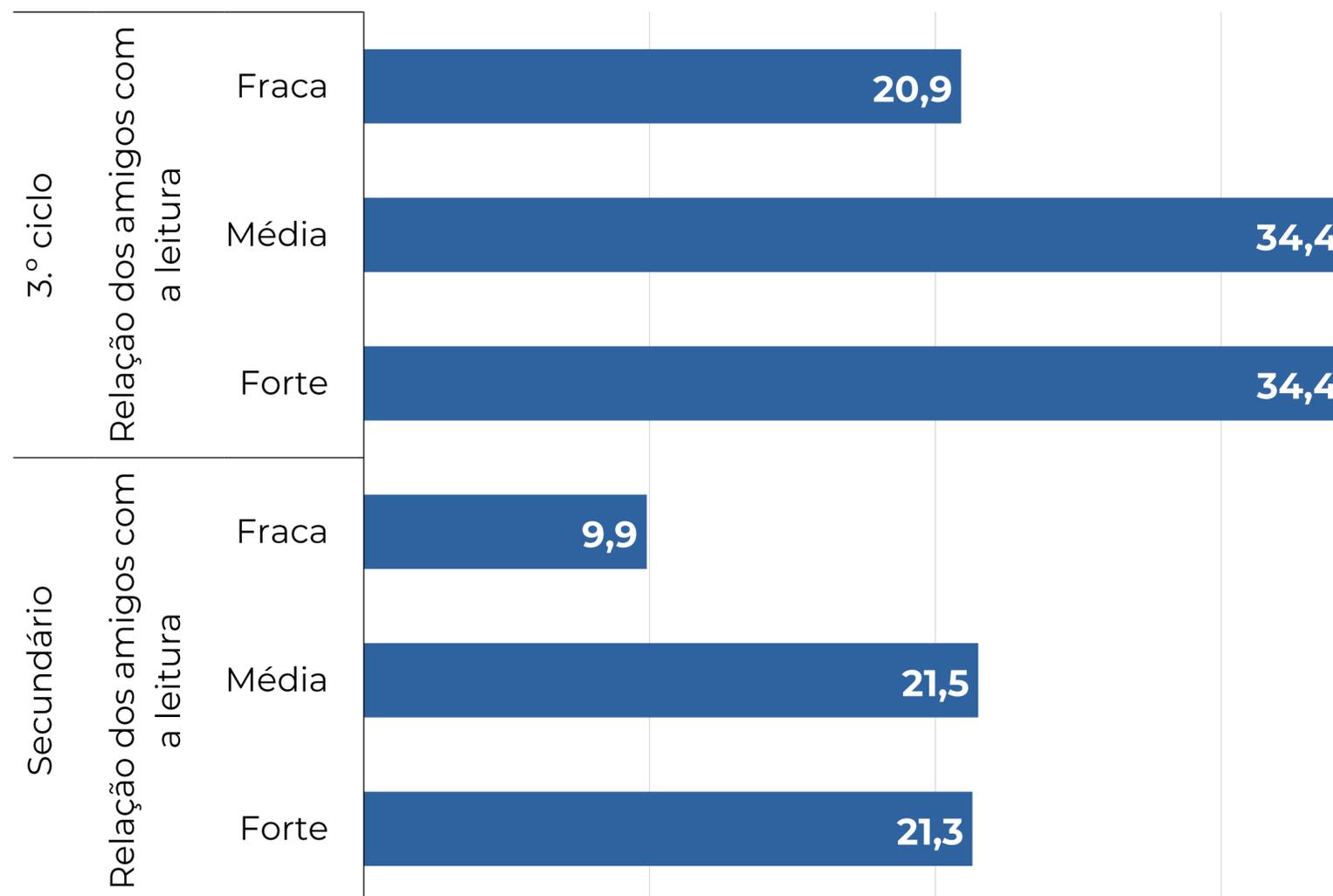
(percentagem)



- Este gráfico evidencia, uma vez mais, o decréscimo da requisição de livros na biblioteca da escola ao longo das etapas do ensino não superior, revelando a variável um comportamento contrastante quando ventilada pela escolaridade dos pais e relação da família com a leitura
- A percentagem de alunos que requisitaram livros no último mês diminui sempre à medida que sobe a escolaridade dos pais.
- Com a relação da família com a leitura, observa-se o contrário: quanto mais intensa é essa relação, maior é a percentagem de discentes que requisitam livros.

Requisição de livros no último mês e relação dos amigos com a leitura nos alunos do 3.º ciclo e secundário

(percentagem)

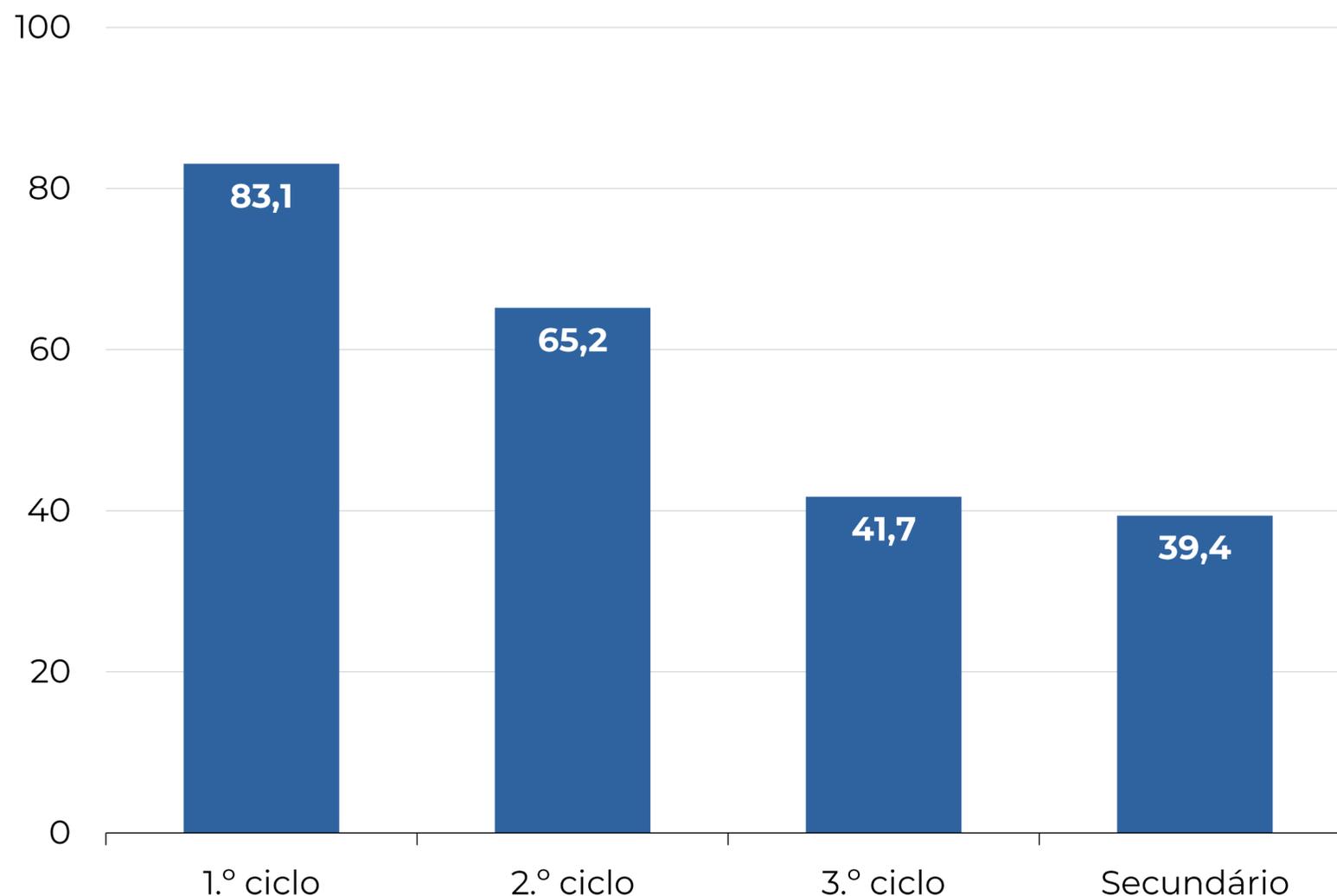


Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

- Os dados relativos à requisição de livros na biblioteca da escola a partir da relação dos amigos com a leitura permitem constatar, em termos gerais, uma redução dos valores quando essa relação é fraca e um aumento quando apresenta uma intensidade média ou forte.
- Com efeito, é evidenciada uma situação muito contrastada entre os valores da requisição de livros por parte dos alunos com amigos com uma relação *fraca* com a leitura e os restantes colegas, o que parece indiciar a influência dos pares na decisão de procura e de pedido de empréstimo de livros na escola.

Satisfação com os livros que existem na biblioteca da escola, por ciclo e nível de ensino

(percentagem)



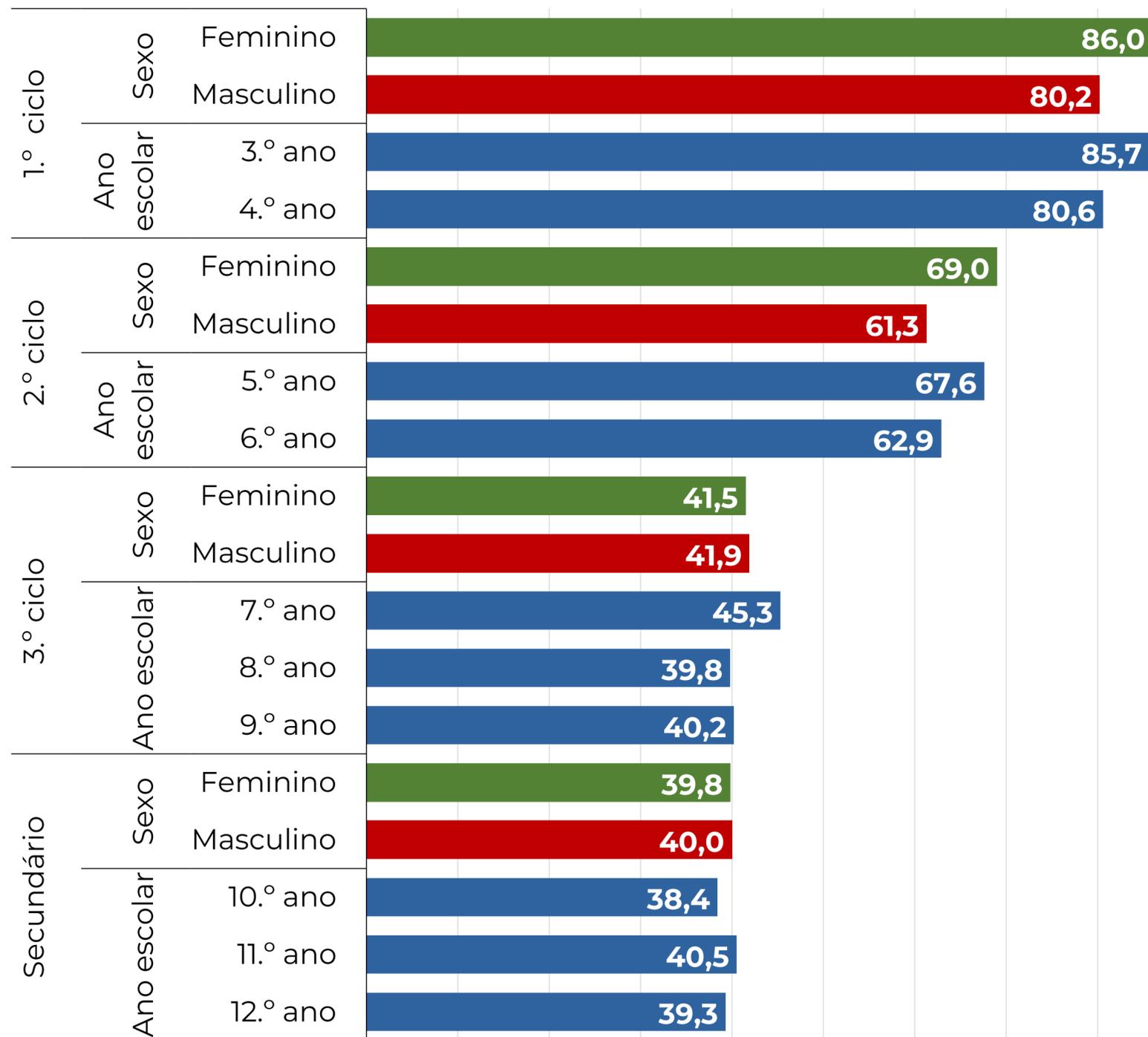
Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Notas: Satisfação com os livros que existem na biblioteca da escola igual ao somatório da % de "Muito satisfeitos" e "Bastante satisfeitos". A variável foi dicotomizada para a produção de cruzamentos.

- Os dados indicam que a satisfação dos alunos com a biblioteca escolar tende a diminuir à medida que se percorrem os ciclos e níveis de ensino em sentido ascendente.
- Os alunos do 1.º ciclo são os mais satisfeitos (83,1%), sendo os do 3.º ciclo e secundário os que apresentam níveis de satisfação mais baixos, 41,7% e 39,4%, respetivamente.
- Os resultados apresentados convocam, desde logo, os atores e as instituições com responsabilidades na gestão destes equipamentos e recursos, para uma reflexão e avaliação do expressivo decréscimo do grau de satisfação dos discentes ao longo da escolaridade obrigatória.

Satisfação com os livros da biblioteca da escola, por ciclo e nível de ensino, segundo o sexo e o ano de escolaridade frequentado pelos alunos

(percentagem)

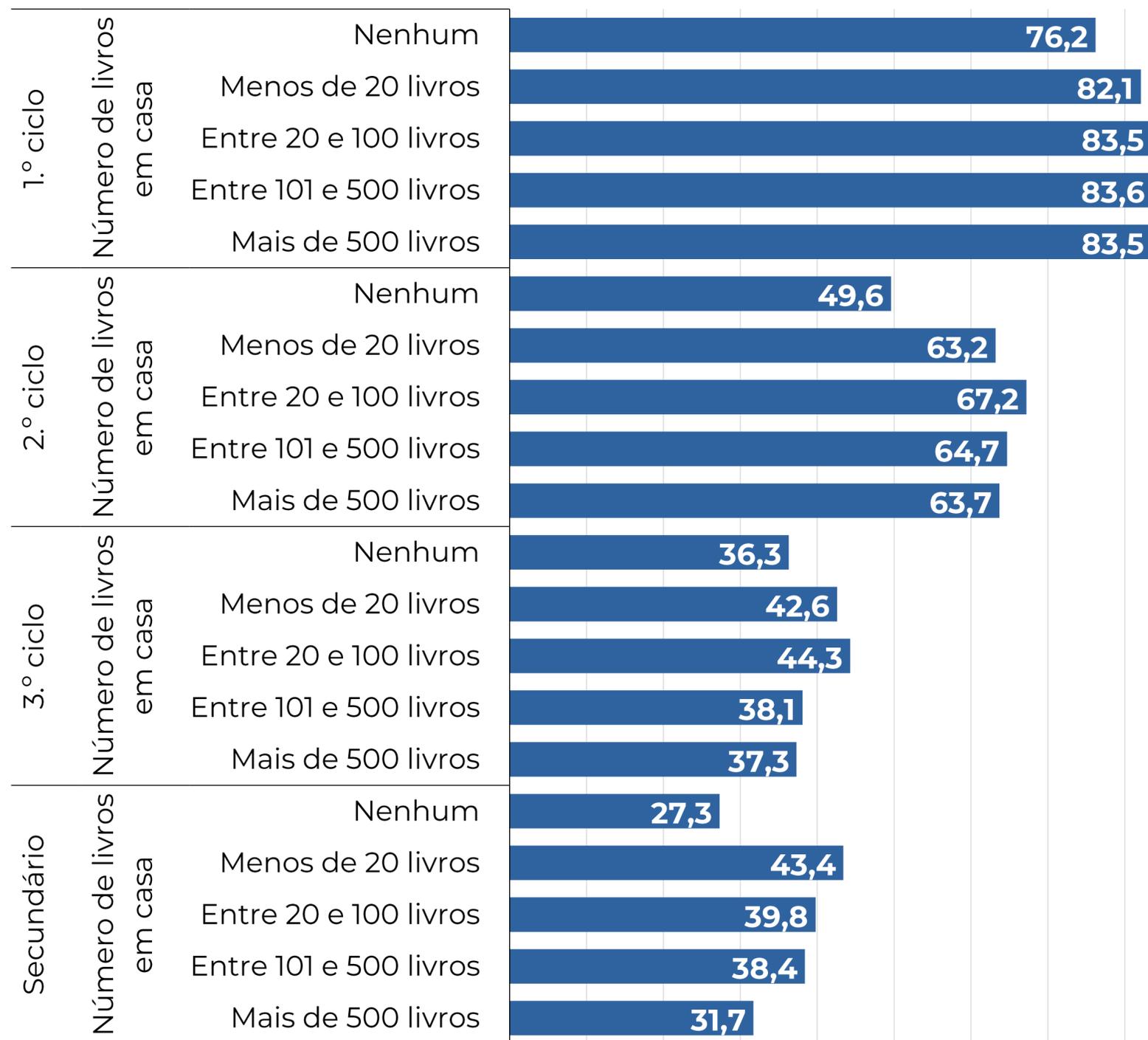


- Os dados denotam que as raparigas são as mais satisfeitas com os títulos existentes no estabelecimento de ensino, nas primeiras etapas da escolaridade obrigatória (1.º e 2.º ciclos)
- Nas etapas seguintes, esse posicionamento altera-se, aparecendo aqui os rapazes com os mais satisfeitos, sendo, no entanto, de sublinhar que as diferenças são muito pequenas (sempre inferiores a meio ponto percentual).
- O grau de satisfação vai descendo à medida que sobe o ano de escolaridade, estabilizando os valores a partir do último patamar do ensino básico.

Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Notas: Satisfação com os livros que existem na biblioteca da escola igual ao somatório da % de "Muito satisfeitos" e "Bastante satisfeitos".

Satisfação com os livros da biblioteca da escola, por ciclo e nível de ensino, segundo o número de livros existentes em casa
(percentagem)

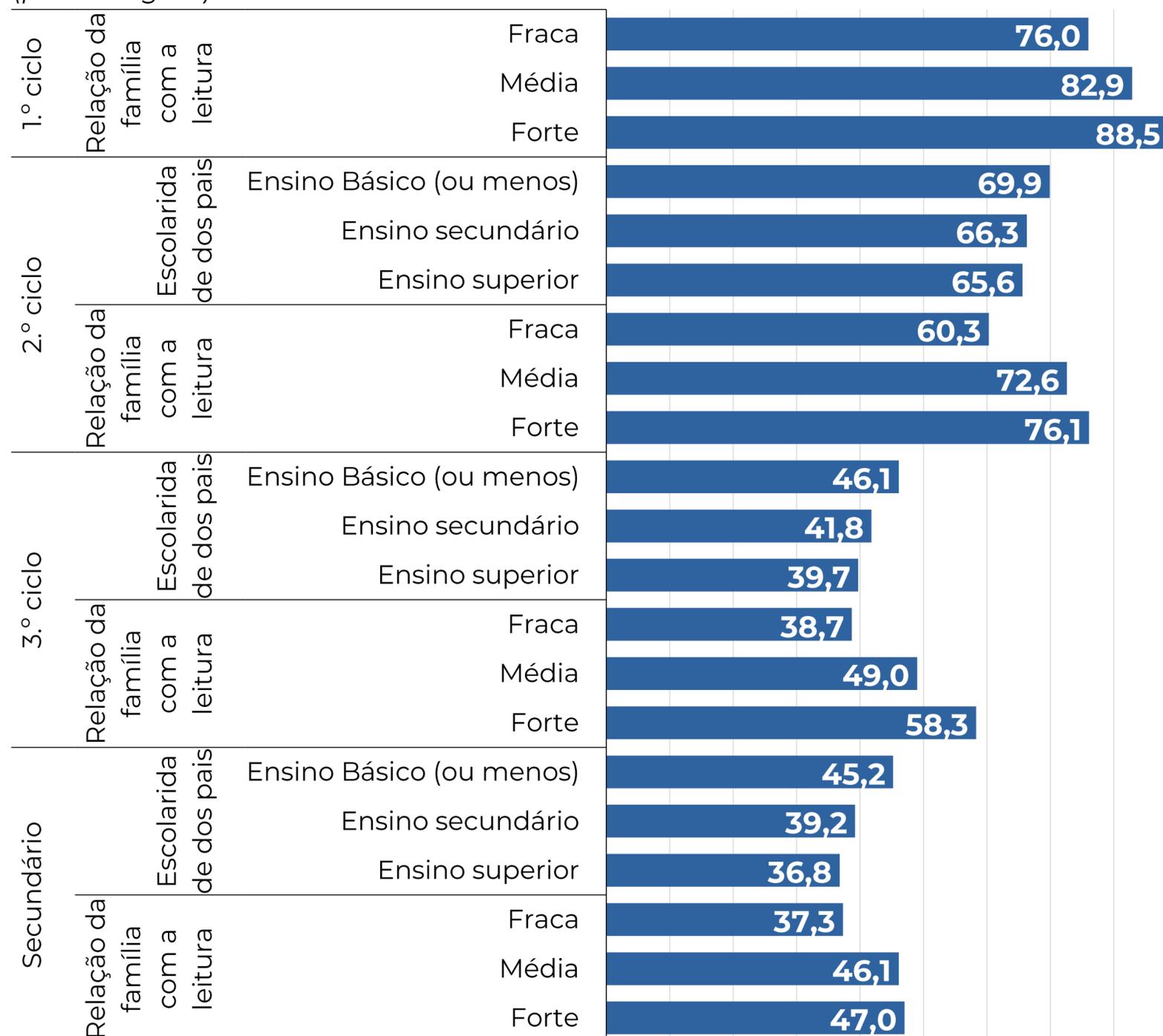


➤ Os alunos que afirmam não ter livros em casa são os menos satisfeitos com os livros da biblioteca escolar, observando-se tal resultado em todos os ciclos e níveis de ensino.

Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Notas: Satisfação com os livros que existem na biblioteca da escola igual ao somatório da % de "Muito satisfeitos" e "Bastante satisfeitos".

Satisfação com os livros da biblioteca da escola, por ciclo e nível de ensino, segundo o nível de escolaridade mais elevado concluído pelos pais e a relação da família com a leitura
(percentagem)



- Os alunos com uma relação mais intensa com a leitura são aqueles que fazem uma avaliação mais positiva da biblioteca da escola, situação que ocorre em todos os ciclos e níveis de ensino.
- Em sentido inverso, verifica-se que quanto mais escolarizados são os pais, menor é a satisfação dos alunos com os livros da biblioteca
- No 3.º ciclo e no ensino secundário, registam-se as taxas de satisfação mais baixas, com uma maioria de alunos insatisfeitos, em contraste com o 2.º ciclo do ensino básico, que apresenta níveis de satisfação próximos de 2/3.

Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Notas: Satisfação com os livros que existem na biblioteca da escola igual ao somatório da % de "Muito satisfeitos" e "Bastante satisfeitos".

Conclusões

Frequência da biblioteca escolar

- As bibliotecas escolares são frequentadas pela grande maioria dos alunos inquiridos, mas a intensidade da relação esbate-se com a progressão escolar, o que deve merecer atenção estratégica.

Requisição de livros na biblioteca escolar

- A maioria dos alunos já requisitou livros na biblioteca escolar, mas as percentagens diminuem paulatina e expressivamente ao longo da escolaridade. No ensino secundário, cerca de 10% dos discentes requisitaram livros no último mês, o que evidencia um forte enfraquecimento da regularidade da prática e afastamento progressivo da biblioteca.
- O modelo de oferta e organização da biblioteca parece ter menor impacto nos alunos do 3.º ciclo e do secundário, que revelam níveis reduzidos de requisição e satisfação, o que convoca a reflexão sobre a relevância do espaço para os jovens nestas etapas.
- As desigualdades socioculturais são observáveis na biblioteca escolar: os alunos que não têm livros em casa ou oriundos de famílias com fraca relação com a leitura são os que menos requisitam livros e menos satisfeitos estão com a oferta.

Satisfação com os livros da biblioteca da escola

- A queda gradual e expressiva da satisfação com os livros ao longo da escolaridade acompanha a diminuição das práticas e do gosto pela leitura, o que parece indicar que a oferta da biblioteca não está a acompanhar os interesses dos alunos.
- A paridade nos níveis de satisfação com os livros entre rapazes e raparigas no 3.º ciclo e no secundário, rompendo o padrão observado nas práticas de leitura e na requisição de livros, sugere que há potencial de revalorização da biblioteca escolar se esta for mais articulada com os interesses dos alunos, mais atenta aos consumos culturais digitais, à curadoria participativa de livros e à mediação entre pares.
- O tempo dos alunos é mais regulado por exigências curriculares e exames nas etapas finais da escolaridade, o que pode afetar a disponibilidade e o interesse pela leitura por prazer e pela biblioteca escolar.
- Os dados parecem alertar para a importância de repensar as estratégias de programação e mediação leitora nos níveis mais avançados da escolaridade obrigatória, potenciando a biblioteca como espaço de autonomia e de leitura por prazer.

Referências

- Mata, J. T. da, Neves, J. S. (coords), Lopes, M. Â., & Ávila, P. (2020), *Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário - Primeiros resultados*. Apresentação realizada a 30 de setembro, Lisboa, Iscte.
- Mata, J. T. da, Neves, J. S. (coords), Lopes, M. Â., & Ávila, P. (2021), *Práticas de Leitura dos Estudantes Portugueses – 1.º e 2.º Ciclos*, Apresentação realizada a 7 de dezembro, Lisboa, Iscte.
- Neves, J. S., Mata, J. T., Martins, M. O., & Lopes, M. Â. (2024). Contextos e práticas de mediação da leitura em Portugal. *Sociologia On Line*, 35.

Obrigado!

 opac.cies@iscte-iul.pt

 <https://www.opac.cies.iscte-iul.pt/>

OPAC Observatório
Português das
Atividades Culturais